



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares – APCs

Língua Portuguesa

1) LEIA ATENCIOSAMENTE OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES SOBRE CADA UM.

Texto 1 - Medo da Eternidade
(Clarice Lispector)

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade.

Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicletes e mesmo em Recife falava-se pouco deles. Eu nem sabia bem de que espécie de bala ou bombom se tratava. Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar: com o mesmo dinheiro eu lucraria não sei quantas balas.

Afinal minha irmã juntou dinheiro, comprou e ao sairmos de casa para a escola me explicou:

— Como não acaba? — Parei um instante na rua, perplexa.

— Não acaba nunca, e pronto.

— Eu estava boba: parecia-me ter sido transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas. Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. Examinei-a, quase não podia acreditar no milagre. Eu que, como outras crianças, às vezes tirava da boca uma bala ainda inteira, para chupar depois, só para fazê-la durar mais. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual já começara a me dar conta.

— Com delicadeza, terminei afinal pondo o chicle na boca.

— E agora que é que eu faço? — Perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.

— Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele, e só depois que passar o gosto você começa a mastigar. E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários.

— Perder a eternidade? Nunca.

O adocicado do chicle era bonzinho, não podia dizer que era ótimo. E, ainda perplexa, encaminhá-vamos para a escola.

— Acabou-se o docinho. E agora?

— Agora mastigue para sempre.

Assustei-me, não saberia dizer por quê. Comecei a mastigar e em breve tinha na boca aquele puxa-puxa cinzento de borracha que não tinha gosto de nada. Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita. Na verdade eu não estava gostando do gosto. E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito.

Eu não quis confessar que não estava à altura da eternidade. Que só me dava aflição. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar.

Até que não suportei mais, e, atravessando o portão da escola, dei um jeito de o chicle mastigado cair no chão de areia.

— Olha só o que me aconteceu! — Disse eu em fingidos espanto e tristeza. — Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!

— Já lhe disse — repetiu minha irmã — que ela não acaba nunca. Mas a gente às vezes perde. Até de noite a gente pode ir mastigando, mas para não engolir no sono a gente prega o chicle na cama. Não fique triste, um dia lhe dou outro, e esse você não perderá.

Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã, envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra na boca por acaso.

Mas aliviada. Sem o peso da eternidade sobre mim.

INTERPRETAÇÃO

1. Releia a primeira frase do texto.

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade.

a) A que episódio a cronista se refere?

b) Quando e onde esse episódio aconteceu?

c) O episódio diz respeito a um fato de interesse público, de destaque no momento em que a crônica foi escrita? Explique.

d) A experiência correspondeu à expectativa da cronista? Explique.

e) Retire do texto trechos que justifiquem a qualificação da experiência como "aflitiva" e "dramática".

2. Releia este trecho.

*Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o **elixir do longo prazer**.*

a) Qual é o sentido da expressão em destaque?

b) A expressão usada no texto assume um tom irônico, contraditório, coloquial ou negativo?

3. Por que a narradora se sentia "transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas"?

4. Releia este trecho.

E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito.

O fato de o chiclete ser uma "bala eterna" é realmente uma vantagem para a narradora? Por quê?

5. Por que, mais adiante, a narradora diz que não estava "à altura da eternidade"?

6. Na crônica, a narradora vive um momento de "revelação": uma experiência banal acaba conduzindo-a à percepção de algo profundo, existencial. De que modo isso acontece?

7. Você já viveu alguma revelação, alguma descoberta, que tenha acontecido em um momento inesperado? Comente.

Texto 2 - DIÁRIO DE UM MENINO TRABALHADOR

Querido diário:

Hoje, sexta-feira, a Kombi do seu Luiz passou um pouco antes das 3 da manhã. Ainda bem que não estava muito frio. A noite de lua cheia estava clara e estrelada. E os cachorros uivavam, em vez de latir. Só podia ser sinal de algum lobisomem no pedaço.

É, eu sou assim, gosto de inventar histórias quando acordo, pra ver se espanto o sono.

Só que quase nunca dá certo. A gente acorda mesmo na hora em que começa a levar aqueles cestos pesados da padaria para a Kombi. Quando o seu Luiz dá a partida, o negócio é ficar de olho bem aberto e corpo muito esperto, principalmente na hora de pular com a perua andando. Qualquer descuido, um pisão em alguma pedra... é tombo na certa!

Ainda bem que a chuva tinha passado. Só assim pra minha mãe parar de rezar e voltar pra cama depois que eu saio de casa. E ainda bem, também, que a cachorrada toda estava mais interessada em correr atrás do lobisomem do que da gente.

O mais difícil, como sempre, foi a entrega depois da ponte, onde as casas são mais esparramadas. Se bobear, a gente tem que disparar atrás da Kombi, que anda mais devagar, mas não para esperar, não. Dai, é só cansaço, o resto do dia. Não dá nem pra prestar atenção direito na explicação da professora.

Hoje, eu cheguei em casa às 8 da manhã e dormi só até meio-dia, pois antes de almoçar e ir para escola eu ainda tinha que fazer a lição de casa.

Agora já são 8 da noite e eu ainda estou conseguindo escrever porque o café que tomei com pão, em vez de comida, fez meu sono chegar atrasado. Mas agora, que ele já veio com a força total, só estou conseguindo enxergar a minha cama.

Boa noite, diário. Acho que só volto no Domingo, que como você sabe, é o meu único dia de folga. Além disso, vai dar pra variar um pouco de assunto. Marquei um

encontro com minha nova namorada. Só que ainda é segredo, não contei pra ninguém.

Jô Azevedo, Iolanda Huzak e Cristina Porto. *Serafina e a criança que trabalha*. São Paulo: Ática, 1996.

1. A ideia central do texto é mostrar:

- ideias de um menino para fugir do trabalho;
- o dia a dia de um menino que não gosta de estudar;
- a dura realidade de uma criança que trabalha muito;
- a vontade do menino de ser escritor.

2. Quem nos conta a história do texto é:

- o próprio menino;
- a mãe do menino;
- Seu Luiz;
- a professora do menino.

3. Enumere a sequência lógica em que os fatos aconteceram no texto:

- Por causa do trabalho, o garoto não estuda direito;
- A mãe se angustia sempre que o filho sai;
- O kombeiro passava muito cedo para pegar o menino;
- o garoto usava sua imaginação para não perder a hora;
- O menino escreve no diário sobre o seu dia.

4. De acordo com o texto, o menino não presta atenção à aula porque:

- não gosta de estudar;
- vive pensando em namorada;
- prefere ficar andando de kombi;
- chega à aula muito cansado.

5. O garoto escreve seu diário sempre aos domingos, mas escreveu esta página na sexta-feira porque:

- queria falar da nova namorada;
- o sono demorou a chegar;
- assustou-se por causa do lobisomem;
- queria falar sobre seu dia de trabalho.

6. De acordo com o texto, por que a entrega é mais difícil depois da ponte?

- A Kombi andava muito rápido;
- As casas eram distantes umas das outras;
- Atravessar a ponte era muito difícil;
- O percurso da ponte era muito longo;

7. Observe: *“Além disso, dar para variar um pouco de assunto.”*

Ao fazer este comentário, o menino:

- () revela que escreve sempre sobre seu trabalho;
- () comenta que escreve sempre sobre namoradas;
- () demonstra que está muito satisfeito em trabalhar;
- () acredita que escreveu algo que não devia.

8. De acordo com o texto, qual o segredo do menino?

9. Observe : *“Só podia ser sinal de lobisomem no pedaço ”.*

Nesta frase, a palavra pedaço poderia ser substituída por:

- () fatia;
- () lugar;
- () porção;
- () beleza.



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares – APCs

Matemática

Metodologia - Fazer a leitura da páginas 33,34 e 35 que servirá de suporte para o conteúdo e desenvolver as atividades da página 33,34 e 36 copiando as perguntas e posteriormente colocando as respostas no caderno.

Para registro e avaliação poderão tirar fotos ou fazer vídeos e a correção será feita no caderno.

Recursos – Livro didático Projeto Teláris



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares – APCs

Geografia.

- 1- Como se caracterizou a Guerra Fria?

- 2- O que pretendiam Estados Unidos e União Soviética com a corrida espacial?

- 3- Explique a importância da Geopolítica para o entendimento dos conflitos mundiais:



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares – APCs

História

1-Explique por que a Ferrovia se tornou um símbolo de progresso e velocidade no século XIX:

2-De que forma os navios a vapor contribuíram para a comunicação entre as pessoas que viviam em diferentes continentes?

3-Leia o texto a seguir e responda o que se pede:

Antes da existência da rede de telégrafo e, sobretudo dos cabos submarinos, o papel de correspondente jornalístico restringia-se a isto: Correspondiam-se. Escreviam cartas de onde estavam e que eram enviadas por navios, trem ou carruagem dos correios. As notícias podiam chegar com dias ou semanas de atraso e, assim, não eram os elementos mais instigantes dos jornais. Com o advento do telégrafo, tudo isso mudou. As notícias podiam ser instantâneas; por isso precisavam ser apuradas e relatadas com a maior velocidade possível.

(...) A princípio, proprietários de jornais viam o telégrafo com alguma reserva. Havia os que temiam que ele liquidasse seu negócio; outros receavam que ele facilitasse a emergência de novos concorrentes. Com o tempo, porém, a disponibilidade de notícias quase imediatas de lugares remotos ajudaria os jornais a ampliar sua base de leitores e a desempenhar novos papéis.

PARRY, Roger. A ascensão da mídia: A história dos meios de comunicação de Gilgamesh ao Google.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. P. 198

1-Segundo o texto, como os jornalistas exerciam sua profissão antes da invenção do telégrafo?

2-Por que os proprietários de jornais encaravam o telégrafo com reservas? Será que atitude semelhante pode acontecer com alguma invenção da atualidade? Explique:

Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer



Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares – APCs

Ciências

Vida e Evolução: Sexualidade

1º Aula:

Unidade 7 – O Corpo em Transformação

Leitura e interpretação do texto da página 168-169 sobre as fases de desenvolvimento humano do livro de ciências.

Ao fim da leitura, responder às questões:

- 1) Quais são as fases de desenvolvimento humano?
- 2) O que marcou cada uma dessas fases na sua vida?
- 3) Encontre fotos suas durante as fases do desenvolvimento que você vivenciou até aqui e descreva-as ao enviar suas respostas na ferramenta WhattsApp.

2º Aula:

Unidade 7 – O Corpo em Transformação

Realize a leitura do texto da página 170-171 sobre as fases de desenvolvimento humano do livro de ciências e, em seguida, faça um resumo em seu caderno e posteriormente, envie fotos comprobatórias na ferramenta WhattsApp.

3º Aula:

Unidade 7 – O Corpo em Transformação

Com base na leitura e resumo do texto da página 170-171 sobre as fases de desenvolvimento humano do livro de ciências, copie e responda as questões em seu caderno e posteriormente, envie fotos comprobatórias na ferramenta WhattsApp.



Questões

- 1) Defina infância, puberdade, fase adulta e características primárias e secundárias.
- 2) Qual a importância dessas transformações para o ser humano?
- 3) Neste momento, em quase fase de desenvolvimento você se encontra? Explique-as.
- 4) Utilizando uma foto atual como base de resolução deste exercício, explique quais características sexuais primárias ou secundárias você possui.



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares – APCs

Inglês.

THE HOURS

As horas

Para perguntarmos a alguém as horas em inglês devemos dizer: What time is it? Que horas são? A pessoa responderá: Its.....hours. São tantas horas. No espaço deixado deveremos colocar o número, a hora que for. Exemplo: São duas e quarenta – Its two forty.

Na atividade número 1 temos as horas já escritas ao lado de um relógio que está sem os ponteiros. Você deve desenhar os ponteiros nesses relógios de acordo com as horas escritas.

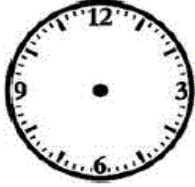
Na atividade número 2 você deverá traduzir as frases que estão ao lado dos desenhos, para saber o que significa cada uma e escrever a letra correspondente no parênteses ao lado do desenho correto. Por exemplo: Take a shower- tomando banho. Você deverá escrever a letra correspondente no desenho da criança tomando banho, e assim por diante.

Na atividade número 3, temos as horas em números, você deverá escrever por extenso em inglês, pesquise também na internet.

My name is _____

1. Desenhe os ponteiros.

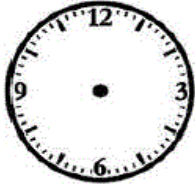
a) It's Five o'clock.



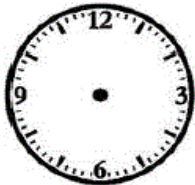
b) It's seven thirty



c) It's two forty-five



d) It's one fifteen



e) It's nine twenty



2. Ligue.

A – Comb your hair.

()



B – Have your breakfast.

()



C – Brush your teeth.

()



D – Take a shower.

()



E – Go to bed.

()



3. What time is it?

a) 10:00 _____

b) 1:30 _____

c) 2:05 _____

d) 7:16 _____



Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares – APCs

Arte

Atividade 1

Copiar no caderno [O que é História em Quadrinhos](#) (em anexo), em seguida, fazer a leitura para realizar as próximas atividades. As histórias em quadrinhos integram – se a arte e são reconhecidas no mundo, muito apreciadas pelo público jovem por ser uma maneira despojada e divertida de contar histórias.

Atividade 2

Baixar através da PlayStory, o aplicativo **Banca da Mônica** clicando no link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=air.br.com.mauriciodesousa.caixadequadrinhos> e seguir as orientações.

OBS: Segue em anexo as orientações para baixar os gibis da Turma da Mônica grátis. Muito leve e fácil! Bom divertimento.

Atividade 3

Cada aluno deverá fazer uma HISTÓRIA EM QUADRINHOS sobre os cuidados pessoais e ambientais relacionado ao CORONA VÍRUS e a sua não proliferação. Nos anexos das atividades anteriores estarão explicações e modelos de como fazer uma história em quadrinhos que deverá conter começo, meio e fim.

Para registro e avaliação poderão tirar fotos ou fazer vídeos e a correção será no caderno.

Recursos - Celular, caderno, caneta, lápis e lápis de cor.

O que é História em Quadrinhos?

História em quadrinhos - ou HQ - é o nome dado à arte de narrar histórias por meio de desenhos e textos dispostos em sequência, normalmente na horizontal.

Essas histórias possuem os fundamentos básicos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. No geral, apresentam [linguagem verbal e não-verbal](#).

Os artistas utilizam diversos recursos gráficos nesse gênero textual com o intuito de trazer o leitor para "dentro" da história contada. Para comunicar as falas das personagens, por exemplo, são empregados balões com textos escritos. O formato desses balões também transmite intenções distintas.



Os diversos tipos de balões indicam diferentes intenções, como a fala, um pensamento ou um grito.

Por exemplo, balões com linhas contínuas sugerem uma fala em tom normal, os balões com linhas tracejadas indicam que a personagem está sussurrando, os que apresentam contornos em forma de nuvens apontam pensamentos, já os balões com traços pontiagudos exibem gritos.

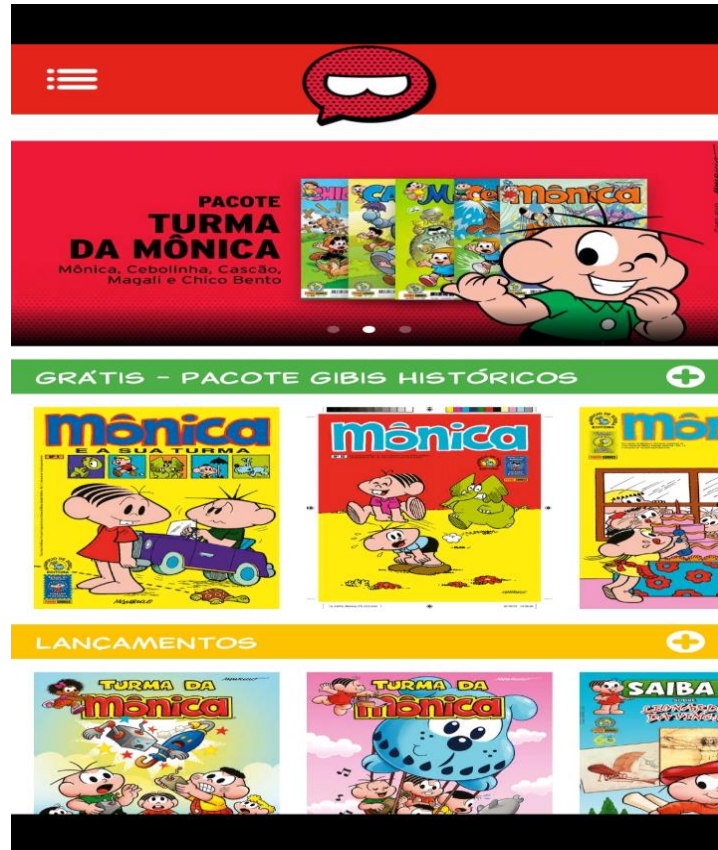
Outro recurso bastante explorado são as [onomatopeias](#), definidas como palavras que tentam reproduzir os sons. Exemplo: “cabrum”, como o som de trovão; “tic-tac”, como o som dos ponteiros do relógio, entre outros.

Também é bastante explorado o uso de letras de tipos diferentes e sinais de pontuação, sempre buscando a interação com o leitor.

Os suportes mais usados para a publicação das histórias em quadrinhos são os jornais, as revistas e os gibis.

Atividade 2

Depois de baixado no celular vocês poderão escolher e baixar mais de 100 gibis históricos da Turma da Mônica grátis. Caso tenham dúvidas estarei à disposição! Bom divertimento.





Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer

Escola Municipal Rural Juvenal Fróes

Turma: 8º Ano Ú

Período: 25/05 a 12/06 de 2020

Aulas Pedagógicas Complementares - APCs

Educação Física

Atividade 1

Copiar no caderno os **BENEFÍCIOS DA CAMINHADA** (em anexo), em seguida, fazer a leitura. OBS: Não esqueça de fazer a leitura, no texto estará algumas dicas e cuidados de como fazer uma boa caminhada. A **caminhada** é uma das atividades físicas mais recomendadas por não exigir muita preparação física e ainda assim melhorar significativamente a qualidade de vida.

Atividade 2

Baixar através da PlayStory, o aplicativo **Exercícios de alongamento** clicando no link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.u440.estiramientos> e seguir as orientações.

OBS: Segue, em anexo, as orientações para usar o aplicativo que depois de baixado não necessitará de internet. Muito leve e fácil! Boa sorte.

Atividade 3

Cada aluno deverá fazer uma leve caminhada de 15 minutos ou mais, não ultrapassando 30 minutos somados ao alongamento, não esqueça de:

- Hidratar-se (tomar água) antes, depois e durante a **caminhada!**
- Lembrar-se de passar protetor solar caso a caminhada seja diurna;
- Faça alongamentos prévios (antes da caminhada) e também ao final da **caminhada**;
- Usar roupas largas, confortáveis e com tecidos respiráveis.

Para registro e avaliação poderão tirar fotos ou fazer vídeos e a correção será no caderno.

Recursos - Celular, caderno, caneta, materiais e espaços disponíveis de cada aluno.

BENEFÍCIOS DA CAMINHADA

A caminhada é um exercício aeróbico muito eficaz para a saúde. Caminhar é uma atividade física perfeita: é fácil, leve, melhora o seu astral e é capaz de proporcionar saúde, beleza e boa forma.

É um exercício que pode ser praticado por qualquer pessoa, independentemente da idade e do condicionamento físico.

A caminhada, além de tudo, ainda tem a vantagem de ser a mais segura de todas as atividades aeróbicas — tanto sob o ponto de vista cardiovascular como ortopédico. Mesmo executando-a com passos rápidos, dificilmente o coração será sobrecarregado. Além disso, diferentemente da corrida, o risco de lesões nas articulações — em especial nos joelhos e tornozelos — é bem menor.

Caminhar durante 30 minutos, 3 vezes por semana, pode ser tão eficiente no tratamento de depressão aguda quanto a utilização de medicamentos. Além disso, evita doenças e melhora a qualidade de vida.

- Melhora a circulação sanguínea e a qualidade do sono.
- Diminui os riscos de problemas cardíacos.
- Melhora a ansiedade e o estresse.
- Auxilia nas dietas de emagrecimento.
- Ajuda a tonificar e fortalecer os músculos.
- Reduz a pressão sanguínea e os níveis de colesterol no sangue.
- Evita o aparecimento da osteoporose.
- Combate o diabetes.
- Melhora o nível de condicionamento físico e benefícios ao cérebro.
- Aumenta a imunidade do organismo e dá energia.

Antes de iniciar a caminhada, é necessário tomar alguns cuidados para que seu exercício seja mais agradável.

- O aquecimento é fundamental. No início da caminhada, os primeiros 5 minutos devem ser feitos sempre em ritmo mais lento.
- Ingerir apenas alimentos leves próximo dos horários de sua caminhada. Os líquidos devem ser em pouca quantidade (não mais que 200 ml).
- Antes e após a caminhada, é importante fazer exercícios de alongamento envolvendo principalmente a musculatura das panturrilhas, posterior das coxas e glúteos.
- Dê preferência para locais planos, arborizados ou pistas e parques específicos para caminhada.

Atividade 2

Seguindo as setas finas (brancas), vocês irão achar a opção **Atletismo**, onde estarão os 16 alongamentos para a caminhada ou outros exercícios posteriormente. Caso tenham dúvidas estarei à disposição! Boa aula.

